

HARMONIZAÇÃO DOS CHAKRAS

Os chakras principais estão ligados pelo mais importante dos canais de energia, localizado na coluna vertical.

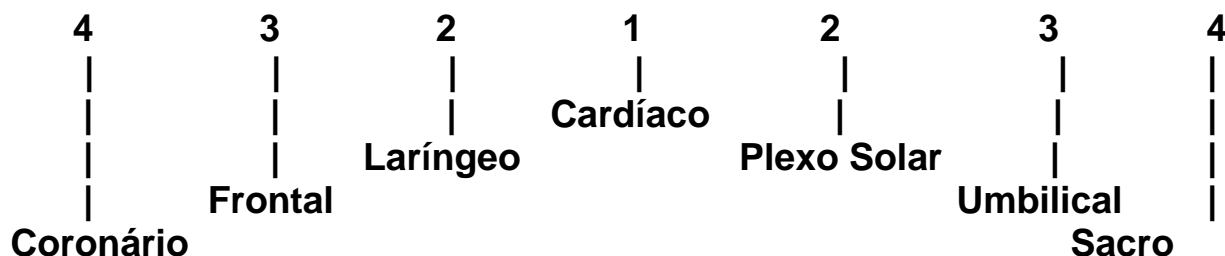
Cada chakra relaciona-se com uma nota musical, e todos dependem dos chakras auditivos.

Os chakras estão relacionados diretamente entre si por canais de energia terciários, e ligados diretamente aos chakras auditivos por canais de energia secundários, daí a grande importância da música, que atua em todos os chakras.

A música pode produzir a excitação e harmonização dos chakras ou sua superexcitação.

Cada chakra possui uma vibração específica.

Os chakras estarão harmonizados se pulsarem na seguinte ordem:



O fluxo acima significa que a cada 4 pulsações do Coronário, o Frontal pulsaria 3 vezes, o Laríngeo 2, o Cardíaco 1, o Plexo Solar 2, o Umbilical 3 e o Sacro 4 vezes.

Da passividade do chakra Cardíaco resulta a possibilidade de harmonização dos demais.

O primeiro chakra a ser trabalhado é o Cardíaco. Colocando-o no compasso de 1(uma) pulsação básica é possível harmonizar os outros.

Músicas suaves diminuem a pulsação e as agitadas a aumentam.

Dependendo do indivíduo, ele deve ouvir músicas suaves e agitadas, mas nunca um só tipo. Deve buscar o equilíbrio entre ambas.

Após período de trabalho mental, o melhor é a alternância entre a música suave e a agitada e, após trabalho físico, é necessária a música suave.

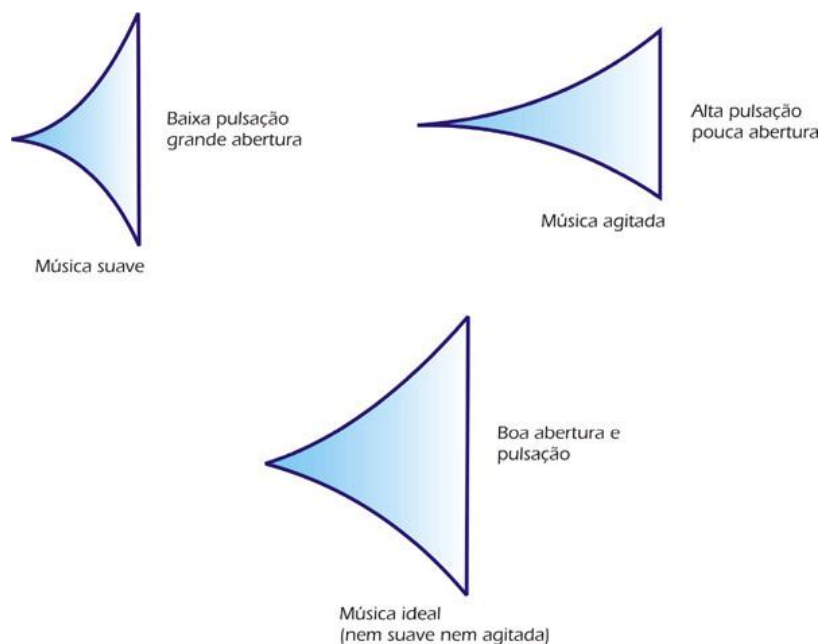
A música agitada é ideal após período de convalescença ou baixa de energia física ou mental. Mas tudo depende muito da situação.

É aconselhável a análise da influência da música em cada indivíduo, após o trabalho e antes dele e em variadas situações.

A música é um ótimo veículo revitalizador.

Em problemas de saúde, caso seja preciso a abertura dos chakras, é necessária a música mais suave.

Para fechar os chakras, utiliza-se a música mais agitada.



A música mais suave melhora a percepção, logo, é melhor para meditação e pesquisas transcendentais. Mas não se deve ouvi-la em demasia, pois poderá diminuir muito a pulsação dos chakras, perdendo-se toda a transcendência.

Quando os chakras estão com abertura regular, pode-se transcender à matéria sem perda de energia por baixa pulsação.

Na prática, a música que imita a batida do coração é a que pode regular e harmonizar todos os chakras.

Uma grande terapia para a harmonia corpo-mente é tocar um instrumento musical qualquer. O efeito, todavia, não é produzido pelo simples fato de tocar, mas pelo hábito de ouvir música que aumente a sensibilidade e favoreça um maior resultado terapêutico.

As notas musicais relacionam-se com os chakras da seguinte forma:

<u>Chakra</u>	<u>Equilibrante</u>	<u>Desequilibrante</u>	<u>Cor</u>
Coronário	Dó	Si	Azul
Frontal	Ré	Lá	Violeta ou amarelo
Laríngeo	Mi	Sol	Amarelo-alaranjado
Cardíaco	Fá	Fá	Vermelho
Plexo Solar	Sol	Mi	Alaranjado ou amarelo
Umbilical	Lá	Ré	Verde
Sacro	Si	Dó	Anil

Para harmonizar todos os chakras, deve-se ouvir as notas da seguinte forma:

Primeiro dia:

Fá-Fá, durante 10 minutos, harmonizará o chakra Cardíaco.

Mi-Sol, por 5 minutos, harmonizará o chakra Laríngeo com o Solar e, ainda, com o Cardíaco.

Segundo dia:

Fá-Fá + MI-Sol, por 5 minutos, e mais 5 minutos só com Ré-Lá.

Terceiro dia:

Fá-Fá + Mi-Sol + Ré-Lá, por 10 ou 15 minutos, e mais 5 minutos de Si-Dó.

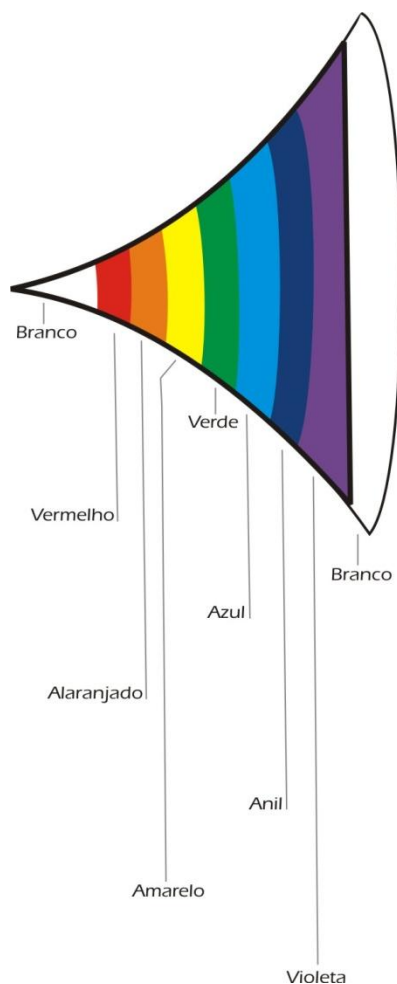
Quarto dia:

Todas as notas, por 10 a 15 minutos, do seguinte modo:

Para cada Fá-Fá, tocar 2 Mi-Sol, 3 Ré-Lá e 4 Si-Dó. Isto harmonizará todos os chakras.

Há, ainda, a terapia à base de cores. Certas cores que não são normais aos chakras são direcionadas a eles para efeito de higienizá-los. São cores que limpam o chakra, desobstruindo-o.

Os chakras não possuem cor fixa, elas são transitórias. Todos os chakras adquirem todas as cores. Eles expandem-se e contraem-se, mudando sempre suas cores.



O ideal seria que todos os chakras se expandissem e contraíssem em harmonia, mas o problema maior está na sua defasagem, que gera conseqüências energéticas nos indivíduos.